



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	QUÃO EXCÊNTRICO ERA DE FATO Tiarajudens eccentricus?
<b>Autor</b>	PEDRO LUCAS DE BARROS PRUCIANO
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

## QUÃO EXCÊNTRICO ERA DE FATO *Tiarajudens eccentricus*?

Pruciano, P. L. de B., Schultz, C. L.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Tiarajudens eccentricus* é um sinápsido anomodonte herbívoro do Permiano do RS assim denominado em função de características peculiares em sua dentição, incluindo dentes caniniformes tipo “dentes de sabre” e dentes molariformes implantados nos pterigóides, no lugar da dentição maxilar. Neste trabalho, reavaliamos algumas destas características, utilizando fotos em alta resolução e imagens de tomografias computadorizadas. Como base teórica, utilizamos a anatomia comparada, tanto de animais filogeneticamente próximos quanto de outros que exibiam características anatômicas convergentes com *Tiarajudens*. Como resultado, encontramos alguns pontos incongruentes na descrição original, tais como: 1) a suposta terminação do maxilar após o dente caniniforme; 2) o formato da coroa (biplataforme com desgaste desigual) dos dentes molariformes; 3) a implantação destes no ectopterigóide e pterigóide; 4) a semelhança entre o sistema oclusal de *Tiarajudens* com o de *Edaphosaurus* (um sinápsido “pelicossauro”). Em nossa opinião, o maxilar não termina após o dente caniniforme, mas segue posteriormente, estando nele implantados (e não no pterigóide) os dentes molariformes. Reforçam esta conclusão o fato de que o único outro anomodonte com dentes pterigóides é *Biseridens*, mas cujos dentes são poucos, esparsos e diminutos, além do fato de não existir nenhum tetrápode conhecido com dentes molariformes implantados no pterigóide e/ou ectopterigóide. Já a suposta similaridade entre os sistemas oclusais de *Tiarajudens* e *Edaphosaurus* não procede na medida em que, neste último, uma placa com diversos pequenos dentes palatais entra em oclusão, obliquamente, com outra placa semelhante na face interna da mandíbula, enquanto *Tiarajudens* possui apenas uma fileira de dentes molariformes na margem do crânio, que deveriam ocluir com outra fileira similar na mandíbula (ainda desconhecida para este táxon). Por fim, pretende-se ainda reinvestigar a forma da raiz do dente caniniforme e a possibilidade de crescimento contínuo do mesmo, o que será feito a partir de novas tomografias computadorizadas, que serão analisadas através do software Avizo.